



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA EM SUPERFÍCIES DE APARELHOS CELULARES¹

**Letícia Rodrigues Ferreira², Jéssica Maria Amaral De Souza³, Caroline
Freitas Ochoa⁴, Marta Grassi Gadea⁵, Terimar Ruoso Moresco⁶**

¹ Projeto de Pesquisa

² Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria;

³ Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Universidade Federal de Santa Maria;

⁴ Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;

⁵ CEMICRO, Universidade Federal de Santa Maria;

⁶ Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria;

A rápida difusão do uso do aparelho celular ampliou suas funções para atender a novas demandas da população. Embora o celular esteja em constante contato com as pessoas, especialmente durante a realização de atividades cotidianas, há uma negligência quanto à higienização das mãos e do aparelho, tornando a superfície do celular um potencial carreador de patógenos. A ausência de medidas profiláticas, juntamente com a constante manipulação do celular podem ocasionar aumento dos riscos de contaminações microbiológicas. Nesse contexto, o presente trabalho teve como propósito quantificar os microrganismos presentes nos 64 celulares de estudantes de uma escola agrícola do Rio Grande do Sul, que atuam nos setores: bovinocultura (15), avicultura (6), apicultura (2), cunicultura (8), forragem (3), agricultura (2), jardim (2), nutrição (6), ovinocultura (7), suinocultura (8) e abate (5). A coleta das amostras na superfície do celular foi realizada enquanto os estudantes atuavam nos setores, foram coletadas com swab estéril, e guardados em tubos contendo água peptonada estéril. Ao final da coleta as amostras foram encaminhadas, até o laboratório CEMICRO (laboratório de microbiologia da Universidade Federal de Santa Maria - Palmeira das Missões) e as amostras foram processadas em até 3 horas após a coleta. Procurou-se a presença de microrganismos indicadores de contaminação ambiental e manipulação, através da contagem de mesófilos, realizada a partir do plaqueamento direto das amostras em ágar padrão para contagem (PCA), em duplicata. Os resultados são expressos em unidades formadoras de colônia de bactérias por cm² do celular (UFC/cm² de área). Os celulares dos estudantes do setor de Bovinocultura apresentaram a maior contagem bacteriana, com uma média de 228,1 UFC/cm². A avicultura foi o setor com a segunda maior contagem média de bactérias, 225,72 UFC/cm². E os demais setores apresentaram a média de: forragem 215,28 UFC/cm², ovinocultura 198,06 UFC/cm², suinocultura 190,09 UFC/cm², nutrição 160,74 UFC/cm², abate 72,78 UFC/cm², jardim 54,93 UFC/cm², cunicultura 46,37 UFC/cm², apicultura 32,5 UFC/cm², agricultura 6,94 UFC/cm². A sanidade dos aparelhos e dos manipuladores, assume um papel de fundamental importância em qualquer que seja o sistema de exploração. Ações como, prevenção contra novas doenças e redução da exposição dos manejadores às enfermidades, contribuem para melhores condições sanitárias, visto o contato direto do manipulador com a instalação, animal e do celular com o corpo. A identificação de espécies bacterianas potencialmente patogênica nos diferentes setores é importante para localizar a origem da contaminação, sendo necessário a realização de novos estudos. Devido à ausência de trabalhos nesta área, não foi possível comparar os dados. Contudo,



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

para evitar o risco de transmissão entre animal, instalação a superfície do celular e o corpo, é indicado fazer a higienização do celular e das mãos, para se evitar a propagação de contaminantes, garantindo assim um efetiva biosseguridade para quem realiza seu manejo.